

Palavra da Presidente

A ABCA realiza a festa de entrega dos Prêmios dos anos de 2000 e 2001, no próximo no dia 15 de abril, às 19 horas, no Centro Cultural do Banco do Brasil de São Paulo.

A festa da entrega de **Prêmios da ABCA** constitui um momento de relevância na história da Associação. A prática de premiar artistas e personalidades que se destacam a cada ano, no cenário da arte brasileira, nasceu em 1971 como Prêmio da Crítica, embora fosse pensada desde o início da década de sessenta, segundo mostram as atas desta entidade. Em 1978, foram criados os Prêmios Gonzaga Duque e Mário Pedrosa e, no final dos anos oitenta, surgiram os Prêmios Sérgio Milliet e Ciccilo Matarazzo. Em 2000, instituíram-se quatro novas modalidades de premiação, desta forma permitindo criar um espaço para por em destaque artistas contemporâneos e já consagrados, personalidades e instituições que animam a cena das artes plásticas, na cultura brasileira, em diferentes ações como: a curadoria e a pesquisa; a direção de espaços culturais; a prática da crítica de arte, na imprensa e através de publicações de livros especializados; a edição de livros de arte.

Pela primeira vez, acontece, como parte do evento, uma exposição, onde se reúnem os artistas premiados, oferecendo ao público a possibilidade de visualizar um pouco de sua produção, colocada em destaque pelos críticos da ABCA. Temos assim o privilégio de ver, no Centro Cultural do Banco do Brasil de São Paulo, os artistas Siron Franco, Luiz Sacilotto, César Romero e Amélia Toledo, em mostra que teve a curadoria de nossa associada, Elvira Vernaschi.

Queremos também informar a realização do **Primeiro Encontro de Crítica**, promovido pelos associados da Regional Sul, em Florianópolis, Santa Catarina, nos dias 27 e 28 de maio próximos, e do **Congresso Internacional da ABCA**, no próximo mês de outubro, entre os dias 28 e 31. O tema dos debates do Congresso será "Os Lugares da Crítica", com sessões de trabalho sobre "Crítica de Arte Contemporânea: especificidade ou interdisciplinaridade"; "Crítica de Arte e Juízo de Valor"; "O estatuto da Crítica de Arte Contemporânea"; "Papéis e Funções da Crítica de Arte". As pré-inscrições podem ser realizadas desde já, por email ou carta, junto à Secretaria da ABCA, devendo haver confirmação das mesmas no mês de agosto. Este encontro científico faz-se em parceria com Escola de Comunicações e Artes, dentro do convênio que criou o Laboratório de Crítica de Arte e Pesquisa em Arte Contemporânea.

A ABCA vem buscando patrocinadores que queiram se associar à criação de uma infra-estrutura moderna (computadores novos e outros equipamentos modernos), permitindo aprimorar o trabalho deste Laboratório pioneiro no país.

Neste espaço de nosso jornal desejamos agradecer o apoio que recebemos do Centro Cultural do Banco do Brasil de São Paulo que nos auspiciou a construção e realização da festa de entrega dos prêmios da ABCA; do coral da AABB, por sua participação na mesma, com um programa de canto; da Imprensa Oficial do Estado, pela produção de catálogo e convite para a cerimônia; do escultor Nicolas Wlavianos, pela criação do novo troféu da ABCA. Um agradecimento especial devemos à Secretaria de Estado da Cultura, pelo suporte que vem dando à produção do Jornal da ABCA, do qual apresentamos ao leitor este novo número.

Lisbeth Rebollo Gonçalves

Expediente

Editor Responsável:
Alberto Beuttenmuller MTb 7879

Secretário Editorial:
Jacob Klintowitz

Comissão Editorial:
Elvira Vernaschi
Enock Sacramento
Lisbeth Rebollo Gonçalves

Sócios Correspondentes:
César Romero - BA
Mirian Terezinha de Carvalho - RJ
Osmar Pisani - SC
Eliana De Simone - Alemanha
Sívio Castro - Itália

Redação e Administração:
Rua Domingos Cordeiro, 76
CEP 05688-070 - São Paulo - SP
Fax: (55.11) 3746 6896
E-mail: fredmuller@uol.com.br e
evernaschi@hotmail.com

PRÊMIO ABCA

Prêmios 2000 e 2001: solenidade programada

No dia 15 de abril, às 19 horas, a ABCA estará realizando a cerimônia de entrega do seu Prêmio Anual, no Centro Cultural do Banco do Brasil, em São Paulo. Este ano o evento abrange os prêmios outorgados em 2000 e 2001. Constam da programação, além da entrega do troféu e dos diplomas, uma sessão de música e a exposição dos 5 artistas premiados nesses dois anos, acompanhada da publicação de um catálogo.

Prêmios de 2001

Prêmio Gonzaga Duque: Jacob Klintowitz

Crítico e ensaísta, há 30 anos escreve artigos e textos para catálogos, jornais e revistas e publica livros adensados, que se tornaram importantes na bibliografia da arte brasileira. Entre as mais recentes publicações destacam-se em 2001, *César Romero a escritura do Brasil*; *Gilberto Salvador, o Reino Interior*, além de encarte na Revista Problemas Brasileiros (Arte e Identidade Nacional). O livro mais importante do ano foi "Coleção Aldo Franco" (Ed. Pinakothek, RJ). É um estudo sobre os séculos XIX e XX, com análise crítica e biografia comentada de importantes artistas, como Castagneto, Visconti, Segall, Volpi, Cícero Dias e Bruno Giorgi.

Prêmio Mário Pedrosa: César Romero

Além de mais de 30 anos de atividade artística, destaca-se ainda como crítico do Jornal Correio da Bahia. Como pintor, só em 2001 realizou cerca de mais de uma dezena de exposições. A individual "Cromutações", organizada para o Museu de Arte Moderna da Bahia e o Espaço Cultural dos Correios/RJ é um evento múltiplo com cerca de uma centena de obras produzidas entre os anos 80 e o início deste século; a publicação do livro "*César Romero, a Escrita do Brasil*" e de catálogo; as edições de dois vídeos e dois CD-Roms. Em 2001, por esta exposição, recebeu um Voto de Louvor do Conselho Estadual de Cultura da Bahia.

Prêmio Sérgio Milliet: Aline Figueiredo

Nascida e fixada em Cuiabá, idealizou junto com Humberto Espíndola, o Museu de Arte e Cultura Popular (1974), responsável pelo movimento das artes plásticas em Mato Grosso. É crítica e professora de arte. Entre suas publicações destacam-se: *Artes Plásticas no Centro-Oeste* (Prêmio Gonzaga Duque, 1980); *Arte Aqui é Mato* (1990); *A Propósito do Boi* (Prêmio Ensaio de Cultura da União Brasileira de Escritores, 1996). Em 2001 publica o livro que lhe valeu este prêmio: *Daiva Maria de Barros, Garimpos da Memória*, pesquisa que revela o percurso desta artista no contexto da cultura do Brasil Central.

Prêmio Ciccilo Matarazzo: Marcos Mendonça

Atual Secretário de Estado da Cultura de São Paulo. Desde 1982 vem trabalhando pela difusão das artes e preservação do patrimônio cultural, sendo um dos destaques a reforma da Pinacoteca do Estado. Em 2001 lançou a "Loteria da Cultura", que incentiva programas na área artística e o Programa "Guia Cultural", banco de dados, onde se registra o equipamento cultural do estado de São Paulo.

Prêmio Mário de Andrade: Ferreira Gullar

José Ribamar Ferreira Gullar é poeta, ensaísta e crítico de arte. Organizou e editou livros e revistas. Em 1951 transfere-se para o Rio de Janeiro, onde escreve para o Suplemento Dominical do Jornal do Brasil (1959/60). Em 1959 inicia e é o principal teórico do Movimento Neoconcreto. É autor, entre outros, de *Cultura Posta em Questão* (1965), *Vanguarda e Subdesenvolvimento* (1969) e, mais recentemente, *Argumentação contra a Morte da Arte* (1993) e *A Vida Bate, Vozes, e Imagens do Brasil*, ilustrado por Siron Franco (1999).

Prêmio Clarival do Prado Valladares: Amélia Toledo

Nos anos 1940, Amélia Toledo inicia seus estudos com Anita Malfatti, Takaoka e Waldemar da Costa. Em 1958, frequenta a Central School of Arts and Crafts, Londres. A par da atividade artística leciona artes na Universidade de Brasília. Das inúmeras exposições que realiza destacam-se suas participações em algumas Bienais, nas quais obtém vários prêmios e em museus e galerias no Brasil e no exterior. Seus mais de 50 nos de trajetória sempre corroboraram sua inquietude estética e pesquisa de novos meios expressivos. Sua mais recente exposição foi "Das Cores do Escuro às Nuvens, um Jogo", realizada na Galeria Nara Roesler, no final de 2001.

Prêmio Maria Eugênia Franco: Frederico Moraes

Crítico de arte e professor em Minas Gerais, da Universidade Federal e, mais tarde, já no Rio de Janeiro, da Escolinha de Arte do Brasil e do Museu de Arte Moderna. Escreveu para o Jornal Diário de Notícias, para o Suplemento Literário de Minas Gerais, para o Estado de S. Paulo e para a Revista GAM. Entre as publicações destaca-se "Gráfico da Arte Moderna" (1966). Idealizou, com outros especialistas, as exposições: Vanguarda Brasileira (MG, 1966), Nova Objetividade Brasileira (RJ, 1967), Do Corpo à Terra (MG, 1970), revisitada agora em 2001, com exposição de fotografias daquele evento, filmes e vídeos Do Corpo à Terra, um Marco Radical na Arte Brasileira (Instituto Cultural Itaú/BH).

Prêmio Maria Eugênia Franco: Paulo Herkenhoff

Ensaísta e curador. Nos anos 70 participou como artista de eventos de arte conceitual. Entre as diversas curadorias ressaltam-se a Exposição "Lucio Fontana: a Ótica do Invisível", organizada para o CBBB/RJ, entre novembro/2001 e fevereiro/2002, onde põe em evidência o diálogo entre a obra do artista ítalo-argentino e artistas brasileiros, como, Hélio Oiticica, Lygia Clark, Amílcar de Castro, Lygia Pape e Franz Weissmann. Sua mais recente exposição é "Arte Brasileira na Coleção Fadel", aberta no último dia 26 de fevereiro, também no CBBB/RJ.

Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade: Instituto Moreira Salles

Atuando desde 1990, com o objetivo de promover e desenvolver programas culturais, com sedes em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Poços de Caldas, vem se destacando por sua atuação na área de artes visuais, onde se incluem oficinas de arte, cursos, palestras e atividades de arte-educação, bem como programações em outras áreas da cultura e das artes. Exposições de 2001 em São Paulo: Sergio Fingermann; no Rio de Janeiro: O Brasil de Marcel Gautherot (fotógrafos franceses que atuaram no Brasil entre 1940 e 1990) e Sergio Fingermann; em Belo Horizonte: Christine Burrill - Fotocolagens; em Poços de Caldas: Roberto Magalhães - Desenhos.

Menções Honrosas

Centro Cultural Banco do Brasil/SP

Inaugurado a cerca de um ano, ocupa prédio histórico no centro de São Paulo, restaurado preservando suas características originais, participando de projeto institucional de revitalização desta área. Apesar de seu pouco tempo de vida, vem se destacando por sua programação não somente nas artes plásticas. Entre as exposições destacam-se a instalação de Tunga, na data da inauguração, bem como a de Arthur Omar, Alex Fleming e a de Laura Vinci, inaugurada último dia 3 de março.

Espaço Cultural dos Correios/RJ

Ocupando prédio histórico do início do Século XX, antiga sede da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, no Corredor Cultural, área central do Rio de Janeiro, vem se destacando por sua programação cultural e aquela especialmente voltada para as artes plásticas. Entre as exposições realizadas no ano de 2001, destacaram-se: César Romero - Cromutações, Norberto Nunes - Pinturas, Adelman Godoi - Esculturas e Flávio Dann - Fotografias.

Museu de Arte de Santa Catarina

Fundado em 1949, seu acervo constitui-se principalmente de obras da arte catarinense, incluindo peças importantes de arte brasileira. Mantém exposição permanente de seu acervo e realiza exposições nacionais e internacionais, entre as quais: 7 Salões Victor Meirelles, Fotógrafos Espanhóis, 10 Anos de Oficinas de Arte do MASC, 20 Artistas que Marcaram o Século XX, Renina Katz - Litos.

Homenagens Especiais

Eduardo Etzel

Médico-cirurgião é também psicanalista ortodoxo. Como pesquisador e ensaísta dedica-se a História da Arte Sacra e ao Barroco Brasileiro, com ênfase na vertente popular e nos santos de São Paulo. Possui inúmeras publicações nessa área, entre as quais: *Imagens Religiosas de São Paulo* (1971), *Barroco no Brasil* (1974), *Arte Sacra Popular Brasileira* (1975), *Berço da Arte Brasileira* (1984) e, mais recentemente, *Anjos Barrocos no Brasil* e *Simbolismo Divino* (1995) e *Um Oratório Excepcional* (2001), além de artigos para livros, revistas e catálogos.

Walter Zanini

Historiador e crítico, jornalista formado pela Fundação Casper Líbero, fez seus estudos de doutorado na França. Ao retornar ao Brasil torna-se professor da Universidade de São Paulo. Foi Diretor da Escola de Comunicações e Artes e do Museu de Arte Contemporânea/USP (1963 a 1978), onde realizou inúmeros eventos que refletiram no meio artístico - cultural por seu caráter de vanguarda. Entre suas publicações estão mais de uma centena de catálogos e, notadamente, o livro "*História Geral da Arte no Brasil*" (São Paulo: Instituto Moreira Salles, 1983), presença obrigatória na nossa bibliografia de arte.